

MOÇÃO N. 002/2020

Autoria: Câmara Municipal de Vereadores.

Assunto: PESAR à família, aos amigos e admiradores do grande comunicador alta-florestense Cícero Tavares, falecido no último dia 08 de março do corrente.

**Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:**

Queremos por meio desta Moção, externar votos de mais profundo pesar pelo falecimento do Senhor Cícero Tavares. Alta Floresta perdeu a mais importante voz de locução de rádio no dia 8 de março do corrente ano, com a morte de Cícero Tavares, um ícone do rádio e da comunicação.

Pioneiro do radiojornalismo, Cícero Tavares chegou a Alta Floresta no mês de novembro de 1984, com 21 anos de idade. Natural de Campina da Lagoa (PR), desde a adolescência trabalhava na comunicação, começando aos 13 anos no serviço de alto-falante TUPI em Ubitatã, no Paraná, onde aos 15, foi aprendiz de sonoplastia na Rádio Difusora. Em 1979, atuava como sonoplasta e locutor nos finais de semana, inicialmente com os nomes Cid Corrêa e depois Sandro Silva. A mudança para o nome próprio aconteceu após o primeiro troféu de liderança de audiência, programa Show da Noite, ainda como Sandro Silva. No entanto, muitas pessoas da região o conheciam como Cícero Tavares e na cerimônia realizada no Lyons Clube, de Ubitatã (PR), o apresentador falou sobre a mudança do nome artístico.

Após três anos na Rádio Difusora, seguiu para a Rádio Cultura de Iporã, também no Paraná. Em 1983, a convite do advogado Ricarte de Freitas, mudou-se para a cidade de Sinop, localizada na região norte do Estado de Mato Grosso, para trabalhar como locutor na Rádio Celeste de Sinop, integrando a equipe de comunicadores ao lado de José Pedro Serafini, Juarez Costa, Pedro Porto, Jota Gonçalves, entre outros. No ano seguinte foi convidado por Ariosto da Riva, colonizador de Alta Floresta, para ajudar na implantação e fundação da Rádio Progresso.

A inauguração da emissora aconteceu em 1º dezembro de 1984, e desde então Cícero Tavares passou a ser a principal voz do Rádio, onde permaneceu por 35 anos comandando o Programa da Manhã e apresentando o Jornal da Progresso, ambos líderes em audiência.

Ao longo de mais de três décadas, Cícero Tavares construiu uma carreira sólida, de muito respeito, tornando-se o principal símbolo da comunicação em Alta Floresta e região. Carismático, sempre atencioso, se destacou pelo seu profissionalismo e excepcional talento, era amado pelos ouvintes. Entre os vários prêmios recebidos destaca-se o Troféu Nhô Boró,

homenagem concedida aos profissionais que contribuíram com a história do Rádio em Mato Grosso.

Era casado com Marlene Cesar Galvão, pai de Suzy, Alisson, Suelen Christina, Gabriel e Larissa. Sua morte causou grande consternação na cidade, principalmente porque tinha o respeito de todos e por ser referência principalmente para os colegas de trabalho e profissão.

A sua ida nos entristece e os seus familiares, amigos e conhecidos que conviveram com o seu modelo de vida e exemplo, sentem a profunda falta que deixará com o seu partir, e nós, Vereadores da Câmara Municipal, não poderíamos deixar de abraçar os familiares e amigos com votos de pesar, rogando a Deus que os confortem.

Que Deus, com sua infinita bondade, sabedoria e misericórdia, possa dar a Cícero Tavares o descanso da vida eterna, em recompensa a sua bondade e obras realizadas em vida.

Assim disse Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá (João 11:25, 26)”.

Ante o exposto e atendidas as formalidades regimentais, os Vereadores que a esta subscrevem REQUEREM que fique constando da Ata da Sessão Ordinária de 17 de março do ano em curso, esta MOÇÃO DE PESAR, enviando-se cópia da presente à Família.

Plenário Vereador Arnaldo Corcino da Rocha.
Alta Floresta – MT., 13 de março de 2020.